

# Capítulo IX

## Consumo e Qualidade da Vida



## 9.1 Habitação .....

**Quadro 9.1a: Tipo de habitação e espaço dos quartos no ano anterior ao inquérito (2004)**

Tipo de habitação	Quarto individual		Partilha o quarto com o/s irmão/s		Partilha o quarto com a/s irmã/s		Partilha o quarto com os irmãos		Partilha o quarto com os pais/irmãos		Partilha o quarto com os familiares irmão/s		Partilha o quarto com amigos/ colegas		Partilha o quarto com marido/ mulher e filhos		Nototal de pessoas
	Nº de pessoas	%	Nº de pessoas	%	Nº de pessoas	%	Nº de pessoas	%	Nº de pessoas	%	Nº de pessoas	%	Nº de pessoas	%	Nº de pessoas	%	
Edifício particular	434	39.0	149	13.4	150	13.5	8	0.7	62	5.6	24	2.2	14	1.3	34	3.1	875
Habitação económica	69	6.2	59	5.3	40	3.6	0	0	23	2.1	5	0.5	1	0.1	8	0.7	205
Dormitório para alunos	1	0.1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	1.0	0	0	11
Dormitório para trabalhadores	6	0.5	1	0.1	1	0.1	0	0	1	0.1	1	0.1	2	0.2	0	0	12
Outros	2	0.2	1	0.1	1	0.1	0	0	0	0	1	0.1	1	0.1	0	0	6
Sem residência fixa	2	0.2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0.1	0	0	3
Total	514	46.2	210	18.9	192	17.3	8	0.7	86	7.7	31	2.8	29	2.6	42	3.8	1112

Fonte: (DSEJ), 2004, págs.23, 22.

Nota: (1) Os entrevistados são jovens dos 13 aos 29 anos.

No ano anterior ao inquérito, 875 jovens (78,7%) habitavam em edifícios particulares, dos quais, 434 (39%) tinham quarto individual, 307 (27,6%) partilhavam o quarto com o/s irmão/s ou irmã/s ou com os irmãos, 62 (5,6%) com os pais ou com os pais e irmãos, 24 (2,2%) com os familiares ou com os familiares e irmão/s, 14 (1,3%) com os amigos ou com os colegas e 34 (3,1%) com o marido/mulher ou com o marido/mulher e filhos. (DSEJ, 2004, pág.22)

O segundo tipo de habitação, era a habitação económica, com 205 jovens (18,4%): 69 (6,2%) tinham quarto individual, 99 (8,9%) partilhavam o quarto com o/s irmão/s ou a/s irmã/s, 23 (2,1%) com os pais ou com os pais e irmãos, 5 (0,5%) com os familiares ou com os familiares e irmão/s, 1 (0,1%) com os amigos, 8 (0,7%) com o marido/mulher ou com o marido/mulher e filhos. Por outro lado, 12 pessoas (1,1%) habitavam em dormitórios para trabalhadores, 11 (1,0%) em dormitórios para alunos e 3 (0,3%) sem residência fixa. (DSEJ, 2004, pág.22)

**Quadro 9.1b: Tipo de habitação e espaço dos quartos no ano anterior ao inquérito, por sexo (2004)**

Tipo de habitação		Quarto individual		Partilha o quarto com o/s irmão/s		Partilha o quarto com a/s irmã/s		Partilha o quarto com os irmãos		Partilha o quarto com os pais/irmãos		Partilha o quarto com os familiares irmão/s		Partilha o quarto com amigos/colegas		Partilha o quarto com marido/mulher e filhos	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Edifício particular	personas	231	197	93	55	27	122	1	7	26	36	7	17	6	7	15	16
	%	44.1	34.3	17.7	9.5	5.2	21.2	0.2	1.2	5.0	6.3	1.3	3.0	1.1	1.2	2.9	2.8
Habitação económica	personas	38	30	42	17	6	33	0	0	9	12	2	3	0	1	5	3
	%	7.4	5.2	8.0	3.0	1.1	5.7	0	0	1.7	2.1	0.4	0.5	0	0.2	1.0	0.5
Dormitório para alunos	personas	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	6	0	0
	%	0.2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.0	1.0	0	0
Dormitório para trabalhadores	personas	4	2	0	1	0	1	0	0	1	0	0	1	1	1	0	0
	%	0.8	0.3	0	0.2	0	0.2	0	0	0.2	0	0	0.2	0.2	0.2	0	0
Outros	personas	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0
	%	0.2	0.4	0.2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0.2	0.2	0	0
Sem residência fixa	personas	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
	%	0.2	0.2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0.2	0	0	0
No de pessoas		276	232	136	72	33	156	1	7	36	48	9	21	14	16	20	19

Fonte: DSEJ, 2004, pág. 23.

Nota: (1) Os entrevistados eram jovens dos 13 aos 29 anos, sendo 524 do sexo masculino e 575 do sexo feminino.

Constatou-se que os jovens, comparativamente com as jovens, tiveram melhor ambiente e maior espaço para habitar. Por exemplo, o número de entrevistados com quarto individual foi de 276 (52,7%) no sexo masculino e 232 (40,3%) no sexo feminino. E o número dos que necessitavam de partilhar o quarto com os irmãos, pais ou familiares foi, respectivamente, 215 (41,0%) e 304 (52,9%). (DSEJ, 2004, pág.23)

## 9.2 Receitas e Fontes

**Quadro 9.2a: Receita principal e montante médio auferido no mês anterior ao inquérito (2004)**

Fonte de rendimento		Número de pessoas								Média (MOP)
		M (524 pessoas)			F (575 pessoas)			Total <sup>(1)</sup>		
		Nº de pessoas	%	Média (MOP)	Nº de pessoas	%	Média (MOP)	Nº de pessoas	%	
1	Pais	333	63.5	1055.3	363	63.1	685.2	703(7)	63.2	867.8
2	Emprego	255	48.7	2415.1	265	46.1	1651.3	527(7)	47.4	2024.7
3	Familiares	55	10.5	339.7	47	8.2	163.5	102(0)	9.2	244.6
4	Amigos	28	5.3	93.5	31	5.4	112.2	61(2)	5.5	109.3
5	Outros	17	3.2	24.8	19	3.3	45.2	36(0)	3.2	35.1
6	Marido/Mulher	7	2.3	40.1	21	4.5	153.9	28(0)	2.3	98.5
7	Subsídios do governo	11	2.1	31.5	13	2.3	33.9	24(0)	2.2	32.4
8	Associações de caridade	4	0.8	3.8	5	0.9	4.3	9(0)	0.8	4.0
Total		-	-	4003.8	-	-	2849.5	-	-	3416.4

Fonte: DSEJ, 2004, págs. 7, 8.

Nota: (1) Os entrevistados eram jovens com idade entre os 13 e os 19 anos, totalizando 1112 pessoas, (...) inclui-se o número de entrevistados cujo sexo não foi indicado.

(2) Os entrevistados puderam escolher várias respostas.

As fontes principais das receitas dos jovens entrevistados distribuíam-se da seguinte forma: 1. Pais (703 pessoas); 2. Emprego (527 pessoas); 3. Familiares (102 pessoas); 4. Amigos (61 pessoas); 5. Outros (36 pessoas); 6. Marido/Mulher (28 pessoas); 7. Subsídios do governo (24 pessoas); 8. Associações de caridade (9 pessoas). (DSEJ, 2004, pág. 7)

A média das receitas principais mensais dos jovens entrevistados foi de MOP3416,00, distribuindo-se, por ordem do montante, da seguinte forma: 1. Emprego (MOP2025,00); 2. Pais (MOP868,00); 3. Familiares (MOP245,00); 4. Amigos (MOP109,00); 5. Marido/Mulher (MOP99,00); 6. Outros (MOP35,00); 7. Subsídios do governo (MOP32,00); 8. Associações de caridade (MOP4,00). (DSEJ, 2004, pág. 7)

Em termos de sexo, não se encontrou grande variação nas fontes de receitas, todavia o montante foi muito diferente. O total das receitas médias mensais dos jovens do sexo masculino foi superior ao do sexo feminino em MOP1154,00. No que respeita às diversas fontes, o rendimento médio mensal proveniente do emprego dos entrevistados do sexo masculino foi de MOP2415,00, enquanto o do sexo feminino era apenas de MOP1651,00; o rendimento médio mensal proveniente dos pais foi de MOP1055,00 no sexo masculino contra MOP685,00 no sexo feminino; a média dos rendimentos mensais provenientes dos familiares foi de MOP340,00 e MOP164,00 respectivamente no sexo masculino e no sexo feminino. Em contrapartida, os entrevistados do sexo feminino receberam montantes mais elevados nas seguintes quatro fontes de receitas: marido, amigos, subsídios do governo, associações de caridade e outras. (DSEJ, 2004, pág. 7)

### Quadro 9.2b: Receita proveniente dos pais, emprego e familiares no mês anterior ao inquérito, por ano de idade (em MOP) (2004)

Escalaio etário	Inferior a MOP 1000			De MOP 1001 a MOP 3000			De MOP 3001 a MOP 5000			De MOP 5001 a MOP 10000			De MOP 10001 a MOP 20000			De MOP 20001 a MOP 30000			Superior a MOP 30000		
	Pais	Emprego	Familiares	Pais	Emprego	Familiares	Pais	Emprego	Familiares	Pais	Emprego	Familiares	Pais	Emprego	Familiares	Pais	Emprego	Familiares	Pais	Emprego	Familiares
13	51	2	7	2	1	0	3	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
14	73	8	14	8	0	1	2	1	1	1	0	1	2	0	1	0	0	0	0	0	0
15	76	16	14	15	3	3	4	1	1	3	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	
16	81	25	12	15	7	1	5	1	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0
17	75	23	7	16	7	1	3	2	1	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
18	55	26	5	13	13	1	4	6	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19	37	18	2	9	20	0	2	2	0	1	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20	37	17	4	10	13	0	3	13	2	8	2	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0
21	15	7	0	6	11	1	2	9	0	2	3	0	2	0	1	0	0	1	0	0	0
22	9	5	1	3	9	0	2	9	0	0	6	0	1	1	2	0	0	0	0	0	0
23	7	1	1	1	7	0	1	14	0	2	7	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0
24	2	0	0	2	2	0	3	13	0	0	12	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0
25	1	2	1	3	4	1	1	17	1	0	17	0	0	6	0	0	1	0	0	1	0
26	1	1	0	2	4	0	2	13	1	0	8	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0
27	3	0	0	1	2	0	1	8	1	0	8	0	0	8	0	0	0	0	0	0	0
28	1	0	0	0	1	0	1	10	1	0	12	1	0	3	0	0	0	0	0	0	0
29	0	0	0	0	3	0	0	9	0	0	19	0	0	11	0	0	2	0	0	1	0
Total	524	151	68	106	107	9	39	128	10	22	98	6	9	38	5	0	3	1	1	2	1
%	47.1	13.6	6.1	9.5	9.6	0.8	3.5	11.5	0.9	2.0	8.8	0.5	0.8	3.4	0.4	0	0.3	0.1	0.1	0.2	0.1

Fonte: DSEJ, 2004, pág.8.

Nota: (1) Os entrevistados eram jovens dos 13 aos 29 anos, totalizando 1112 pessoas.

(2) Os entrevistados puderam escolher várias respostas.

O valor das receitas provenientes das diversas fontes, recebido pela maior parte dos entrevistados com idade menor, foi inferior a MOP1000,00, sendo os pais a sua fonte principal. (DSEJ, 2004, pág.8)

As receitas de mais de metade dos jovens entrevistados com idade igual ou superior a 21 anos foram provenientes dos seus próprios empregos, recebendo de MOP3000,00 a MOP10000,00. (DSEJ, 2004, pág.8)

## 9.3 Despesas e distribuição

**Quadro 9.3: Despesas principais e respectivos valores médios no mês anterior ao inquérito(2004)**

Ítem das despesas	Número de pessoas								Média (MOP)	
	M(pessoas)			F(pessoas)			Total <sup>(1)</sup>			
	Nº de pessoas	%	Média (MOP)	Nº de pessoas	%	Média (MOP)	Nº de pessoas	%		
1	Alimentação	468	89.3	538.7	518	90.1	407.1	998(12)	89.7	473.8
2	Diversões	428	81.7	420.0	396	68.9	224.3	831(7)	74.7	317.6
3	Vestuário	299	57.1	160.9	444	77.2	233.4	748(5)	67.3	198.6
4	Transporte	365	69.6	215.6	349	60.7	121.3	721(7)	64.8	165.7
5	Leitura	120	22.9	23.3	159	27.7	29.1	281(2)	25.3	26.1
6	Estudo	113	21.6	100.7	122	21.2	120.0	237(2)	21.3	110.4
7	Sustentar os pais/familiares	112	21.4	371.2	109	19.0	323.0	228(7)	20.5	351.2
8	Habitação	98	18.7	284.4	55	9.6	114.3	161(8)	14.5	200.3
9	Doações	65	12.4	5.2	66	11.5	6.7	131(0)	11.8	5.9
10	Outros	69	13.2	63.2	54	9.4	36.2	123(0)	11.1	48.6
Total		-	-	2183.2	-	-	1615.4	-	-	1898.2

Fonte: DSEJ, 2004, pág.10.

*Nota: (1) Os entrevistados eram jovens dos 13 aos 29 anos, sendo 524 do sexo masculino e 575 do sexo feminino, e 13 entrevistados sem indicação do sexo, e totalizando 1112 pessoas.*

*(2) Os entrevistados puderam escolher várias respostas, (...)incluiu-se também o número dos entrevistados cujo sexo não foi mencionado.*

Em termos de sexo, os cinco principais itens das despesas não variaram, significativamente, mas existiram diferenças na ordem de preferência. Assim, as principais despesas dos jovens foram: (1) alimentação, (2) diversões, (3) transporte, (4) vestuário e (5) leitura; e das jovens, foram: (1) alimentação, (2) vestuário, (3) diversões, (4) transporte, (5) leitura. (DSEJ, 2004, pág.9)

O valor médio das despesas individuais dos jovens entrevistados, no mês anterior ao inquérito foi de MOP1898,00, distribuindo-se, por ordem preferência, da seguinte forma: (1) alimentação, (2) sustentar os pais/familiares, (3) diversões, (4) habitação, (5) vestuário, (6) transporte, (7) estudo, (8) outros, (9) leitura, (10) doações. Verificou-se uma grande variação no valor médio das despesas individuais entre os dois grupos. Para eles, o valor médio foi de MOP2183,20, enquanto para elas foi de MOP1615,40. Constatou-se que existiram 6 itens das despesas individuais dos jovens com valor médio superior ao das despesas das jovens, sendo respectivamente: alimentação (MOP539,00 : MOP407,00), diversões (MOP420,00 : MOP224,00), sustentar os pais/familiares (MOP371,00 : MOP323,00), habitação (MOP284,00 : MOP114,00), transporte (MOP216,00 : MOP121,00) e outros (MOP63,00 : MOP36,00). Em contrapartida, 4 itens das despesas individuais das jovens tiveram um valor médio superior ao dos jovens: vestuário (MOP233,00 : MOP161,00), estudo (MOP120,00 : MOP101,00), leitura (MOP29,00 : MOP23,00) e doações (MOP7,00 : MOP5,00). Por outro lado, o valor das diversas despesas dos entrevistados com idade menor foi inferior ao dos mais velhos. (DSEJ, 2004, págs. 9, 10)

## 9.4 Encargos familiares .....

**Quadro 9.4a Distribuição dos encargos familiares, por sexo e ano de idade (2004)**

Suportar os encargos familiares	M	F	Escalão etário(N=1112 pessoas)																
			13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
Sim	136	128	1	1	5	7	5	9	13	19	12	15	19	22	35	23	22	24	38
(%)	26.0	22.3	1.7	1.1	4.7	5.9	4.4	9.5	16.0	21.3	22.6	35.7	48.7	59.5	70.0	71.9	78.6	85.7	82.6
Não	374	436	57	90	100	106	106	85	68	68	40	27	20	14	11	9	3	4	6
(%)	71.4	75.8	95	96.8	94.3	89.1	93.8	89.5	84.0	76.4	75.5	64.3	51.3	37.8	21.6	28.1	10.7	14.3	13.0
Não se sabe	14	11	2	2	1	6	2	1	0	2	1	0	0	1	5	0	3	0	2
Total	524	575	60	93	106	119	113	105	81	89	53	42	39	37	51	32	28	28	46

Fonte: DSEJ, 2004, pág. 24.

*Nota: (1) Os entrevistados eram jovens dos 13 aos 29 anos, totalizando 1112 pessoas.*

*(2) Como houve 13 entrevistados que só preencheram a idade e não indicaram o sexo, o número total de pessoas por grupo etário é diferente do número segundo o sexo.*

Dos jovens entrevistados, 270 pessoas (24,3%) tiveram que suportar os encargos familiares, tendo os do sexo masculino uma percentagem ligeiramente superior à dos do sexo feminino, representando respectivamente 26,0% e 22,3%. O número dos que tiveram que suportar encargos familiares aumentou em paralelo com a idade. Em contrapartida, menos de 10% dos jovens dos 13 aos 18 anos tiveram que suportar os encargos familiares. (DSEJ, 2004, pág.24)

## Quadro 9.4b: Trabalhos domésticos diários mais compartilhados e tempo médio utilizado (2004)

Trabalhos Domésticos		Número de pessoas que compartilharam os trabalhos domésticos						Tempo				
		O maior		O menor		Total*		O maior		O menor		Tempo Médio (minutos)
		Classe etária	%	Classe etária	%	No de pessoas	%	Classe etária	Tempo (Minutos)	Classe etária	Tempo (Minutos)	
1	Limpar a casa/Fazer trabalhos domésticos	18	64.2	20	31.4	587	52.8	27	53	23	22	37
2	Ajudar antes e depois das refeições	13	45.0	28	7.2	375	33.7	24	37	27	8	19
3	Cuidar dos irmãos mais novos	19	33.3	23	7.8	274	24.6	17	52	29	6	31
4	Comprar alimentos e preparar refeições/Fazer compras	23	35.9	29	13.5	238	21.4	26	46	28	5	16
5	Auxiliar nos trabalhos escolares	22	38.4	26	3.1	235	21.1	20	37	26	1	26
6	Cuidar dos pais/dos mais velhos da família	28	46.4	14	4.3	151	13.6	28	61	14	1	16

Fonte: DSEJ, 2004, pág. 25.

Nota: (1) Os entrevistados eram jovens dos 13 aos 29 anos, totalizando 1112 pessoas.

Os trabalhos domésticos que os jovens entrevistados mais desempenharam foram: (1) Limpar a casa/fazer trabalhos domésticos; (2) Ajudar antes e depois das refeições; (3) Cuidar dos irmãos mais novos; (4) Comprar alimentos e preparar refeições/fazer compras; (5) Auxiliar nos trabalhos escolares; (6) Cuidar dos pais/dos mais velhos da família. (DSEJ, 2004, pág.25)

De acordo com a referida ordenação, os jovens entrevistados utilizaram, diariamente, a maior parte do tempo em trabalhos de limpeza da casa/ trabalhos domésticos (37 minutos), em média os dos 27 anos dedicaram-se mais tempo nestes afazeres (53 minutos) e os dos 23 anos dedicaram-se menos (22 minutos). Em segundo lugar foi o cuidar dos irmãos mais novos (31 minutos), tendo o maior tempo médio registado no grupo dos 17 anos (52 minutos) e o menor no grupo dos 29 anos (6 minutos). Em terceiro lugar, foi o auxílio nos trabalhos escolares (26 minutos), com maior tempo médio registado no grupo dos 20 anos (37 minutos) e o menor no dos 26 anos (1 minuto). Em quarto lugar, o ajudar antes e depois das refeições (19 minutos), o grupo dos 24 anos dedicou-se mais tempo (37 minutos) e o dos 27 anos dedicou-se menos tempo (8 minutos). Em quinto, foi o de comprar alimentos e preparar refeições/fazer compras(16 minutos), com o maior tempo médio registado no grupo dos 26 anos (46 minutos) e o menor no dos 28 anos (5 minutos). Por último, temos o de cuidar dos pais/dos mais velhos da família (16 minutos), o maior tempo médio foi registado no dos 28 anos (1 hora e 1 minuto) e o menor no dos 14 anos (1 minuto). (DSEJ, 2004, pág.25)

Os trabalhos domésticos mais participados pelas entrevistadas foram “comprar alimentos e preparar refeições/fazer compras” e “ajudar antes e depois das refeições”, ao passo que os rapazes ajudaram no “reparar o mobiliário”. (DSEJ, 2004, pág.25)

Em termos de grau de desempenho nas diferentes idades, o item “limpar a casa/fazer trabalhos domésticos”, teve a maior participação dos jovens dos 18 anos (64,2%), e a menor participação dos de 20 anos (31,4%). No item “cuidar dos irmãos mais novos”, registou-se o maior grau de participação no grupo etário de 19 anos (33,3%) e o menor no dos 23 anos (7,8%). No item “ajudar antes e depois das refeições”, a maior participação foi encontrada no grupo dos 13 anos (45,0%) e o menor no dos 28 anos (7,2%). No item “comprar alimentos e preparar refeições/fazer compras”, a participação foi relevante no grupo dos 23 anos (35,9%) e o menos relevante (13,5%) no de 29 anos. No item “Auxiliar nos trabalhos escolares”, participaram mais os dos 22 anos (38,4%), enquanto os dos 26 anos (3,1%) foram os menos participativos. No item “cuidar dos pais/dos mais velhos em casa”, o maior grau de participação foi encontrado no dos 28 anos (46,4%) e o menor no dos 14 anos (4,3%). (DSEJ, 2004, pág.25)